



ÁSIA/ÍNDIA - CEM ANOS DE PUBLICAÇÃO DE "NIROPTA". O PERIÓDICO MENSAL QUE É APRECIADO TAMBÉM PELOS HINDUS

Pune (Agência fides) – É a segunda revista mais antiga da Índia: o periódico mensal Niropya (Mensageiro), com sede na cidade de Marathi, no estado indiano de Maharashtra, cumpriu cem anos de publicações e recebeu felicitações de fiéis católicos e hindus.

A revista dirigida pelos jesuítas, tem uma tiragem de 25 mil cópias e apresenta uma variedade de temas que vão do diálogo inter-religioso á questão dos direitos das mulheres, despertando o interesse de leitores cristãos e hindus. Nos últimos vinte anos o mensal, antes usado sobretudo para a formação, ultrapassou as fronteiras de Ahmed nagar – onde nasceu e por muito tempo foi difundido – e começou a circular em todo o estado de Maharashtra.

“ A resposta do público é verdadeiramente encorajante”, afirma o padre jesuíta Joe Pithekar, atual diretor. “ pretendemos dar sempre maior espaço a questões sociais e religiosas”, conta-nos indicando um projeto de modernização da revista, para torná-la adequada aos desafios da Igreja na Índia no terceiro milênio. Segundo pe. Joe, Niropya é muito importante. “ Hoje, muitas idéias circulam graças à imprensa, assim, temos o dever de fazer circular idéias e valores cristãos. Não é possível para nós dirigir um discurso para 25 mil pessoas. Niropya torna isto possível”.

O periódico mensal foi fundado em 1903 por padre Henry Doering, jesuíta alemão que nutria grande paixão pelas comunicações sociais. a primeira edição havia 8 páginas, e chamava “Mensageiro do sagrado Coração” e era distribuída gratuitamente. Mais tarde, o nome mudou para Niropya que em língua local significa “Mensageiro”.

Com a primeira Guerra mundial os alemães foram expulsos da Índia e também padre Doering deveria abandonar o País. Niropya interrompe as publicações, mas apenas temporariamente. em 1927, Pe. Doering retornou à Índia e recomeçou a publicar a revista em Pune, onde residia.

O periódico tornou-se um verdadeiro instrumento a serviço da diocese de Pune e foi dirigido pelos padres jesuítas Schubigger e Stark até 1970. depois, a responsabilidade passou para o Pe. Prabhudhar que o publicou por sucessivos 15 anos, dando um corte jornalístico mais moderno à impositação da revista, com vivacidade de temas e debates. tal foi muito apreciado por leitores e o mensal registrou forte crescimento e difusão. Tal impositação é aquela que, com as necessárias modificações, permanece até hoje. (PA) (Agência Fides 9/5/2003 – linhas: 31; palavras: 395)